

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem a finalidade de descrever sobre as características construtivas e uso de materiais, equipamentos e serviços para a **Complementação da Unidade Básica da Saúde da Família.**

Proponente: Município de Nonoai

Localização: Rua Pinheiro Machado esq. Rua Borges de Medeiros - Nonoai - R/S

Área Pavimento Superior Existente: 315,24 m² (trezentos e quinze metros, vinte e quatro decímetros quadrados).

Área Pavimento Térreo: 330,04 m² (trezentos e trinta metros, quatro decímetros quadrados).

1.0 - PROJETO ARQUITETÔNICO:

1.1 - A edificação é composta de cozinha quatro sanitários, sala da nutricionista, sala vigilância sanitária, sala secretária, sala coordenação, sala do Paulo, depósito, recepção, circulação, sala fisioterapia, farmácia e almoxarifado.

2.0 - TRABALHO EM TERRA:

2.1 - Para a correção dos níveis, os trabalhos de aterro e reaterro das cavas de fundações e outras partes da obra, como enchimentos para pisos, serão executados com material escolhido, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas de no máximo 20 cm de espessura, molhadas e energeticamente apiloadas, para se evitarem posteriores recalques de camadas aterradas.

3.0 - INFRA-ESTRUTURA:

3.1 - As fundações serão executadas em sapatas corridas, onde serão instalados os banheiros coletivos com dimensões e profundidade de acordo com a necessidade do solo.

3.2 - Antes da execução do concreto ciclópico, as valas deverão estar perfeitamente niveladas e limpas, com a base compactada, o mesmo será executado na proporção 1:3:4 (cimento, areia e brita), sendo que deverá conter no máximo 40% do volume em pedra de mão, desde que não se presente alterada.

3.3 - Para o assentamento dos tijolos maciços onde for necessária a sua utilização, a argamassa terá um traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia). O fechamento da alvenaria dos tijolos maciços deverá ser feito rigorosamente no nível.

3.4 - Deverá ser executada ao longo do alicerce uma viga de baldrame de concreto nas dimensões 15,0 cm x 25,0 cm. Será utilizada armadura longitudinal

na parte inferior 2,0 barras de aço CA 50 Ø 10,0 mm² e na parte superior 2,0 barras de aço CA 50 Ø 10,0 mm², os estribos de aço CA 60 Ø 4,2 mm a cada 15 cm.

4.0 - SUPRAESTRUTURA:

4.1 - Concreto Armado:

O concreto armado das vigas e vergas, deverá ser executado no traço 1:3:3 (cimento, areia e brita), cujo fck mínimo será de 20,0 Mpa. A cura do mesmo deverá ser acompanhada nos primeiros sete dias, com molhagem permanente da sua superfície, evitando a evaporação da água de hidratação do cimento.

Antes da concretagem será conferida a dimensão interna das formas, o posicionamento da ferragem, a canalização elétrica e hidrossanitária.

4.2 - Armaduras:

Deverão ser seguidos as dimensões de projeto, com cuidados especiais para o recobrimento e a ferragem negativa.

4.3 - Madeiras:

Para a execução das formas de vigas e cintas, serão utilizadas guias de pinus de 2,5 x 15,0 cm de 1ª qualidade e sarrafos de 2,5 x 7,0 cm. O escoramento será feito com varas de eucalipto com diâmetro mínimo de 7,0 cm.

Antes da concretagem as formas deverão ser molhadas (saturadas) e assegurada a sua estanquidade. Serão conferidas as dimensões internas conforme projeto, seu nivelamento, alinhamento, prumo e limpeza das mesmas.

5.0 - IMPERMEABILIZAÇÃO:

5.1 - As vigas de respaldo das fundações, receberão um tratamento de hidroasfalto a fim de impedir a penetração de umidade. O tratamento deverá ser feito em toda a superfície da mesma, com duas de mãos ou quantas forem necessárias para a impermeabilização da superfície.

6.0 - PAVIMENTAÇÃO:

6.1 - Em toda a área de pavimentação da edificação, interna aos alicerces, será executado contrapiso de concreto com impermeabilizante do Tipo Igol/Sika, na quantidade especificada, no traço 1:3:4, com 6,0 cm de espessura, perfeitamente plano. O contrapiso deverá ser executado sobre uma camada de brita N° 01 de no mínimo 5,0 cm, após a compactação do solo.

6.2 - Será utilizado Piso cerâmico PI V em toda a edificação, o mesmo deverá ser assentado sobre argamassa (cimentocola), sendo assentados alinhados e no nível, o espessamento entre as peças será de 3,0 mm, o rejunte apropriado.

7.0 - ALVENARIA:

7.1 - As paredes internas e externas serão executadas com tijolo deitado, tendo espessura de 20,0 cm, e serão executadas com tijolos de 6,0 furos. As dimensões do tijolo deverão ser de no mínimo 10x20x15 cm (largura, comprimento e altura).

7.2 - Para o levantamento dos tijolos usar argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) deixando juntas horizontais e verticais com espessura média de 1,0 cm, rebaixados a ponta de colher, favorecendo a adesão do emboço.

7.3 - Na altura do peitoril e no fechamento das janelas e portas, serão executados verga e contravergas de concreto no traço 1:3:3 (cimento, areia e brita) com altura de 10,0cm, será colocado também 2,0 barras de aço CA de 8,0 mm², ultrapassando no mínimo a 50,0 cm dos vãos.

8.0 - FORRO:

8.1 - O forro interno será de Gesso em Placas, com acabamento em molduras do mesmo.

9.0 - REVESTIMENTOS:

9.1 - Revestimento interno e externo:

- Chapisco: com argamassa de cimento e areia sem peneirar, traço 1:3, espessura 5,0 mm.

- Emboço: com argamassa, cimento, cal hidratada, areia média peneirada, traço 1:1,5:5, espessura 20,0 mm.

- Reboco: argamassa de cal em pasta e areia fina peneirada, traço 1:4. deixar a mistura descansar durante 24 horas. Tomar 1,0 medida de cimento e 10,0 medidas da mistura de cal e areia fina para fazer o revestimento final, espessura 3,0 mm.

- Nas paredes onde serão colocados revestimentos cerâmicos (banheiros), os mesmos serão assentados a prumo até a altura do forro, na cor branca.

- Na parede em frente a Pia da Cozinha será utilizado revestimento cerâmico.

OBS: Não será permitida a utilização de aditivo em substituição da cal nas argamassas.

10.0 - ESQUADRIAS:

10.1 - As esquadrias externas (portas e janelas) serão de vidro temperado na cor fume, espessura dos vidros 8,0 mm, os acabamentos serão de alumínio.

10.2 - As portas internas serão de madeira semi-oca. Serão lixadas e pintadas com tinta esmalte, em duas demãos ou tantas quantas forem necessárias para um perfeito acabamento.

10.3 - As ferragens serão de primeira qualidade. As fechaduras serão de embutir com cilindro, de ferro cromado, com espelho de latão cromado, colocadas a 90 cm do piso pronto. As dobradiças serão de chapa de ferro e em número de 3,0 por folha.

11.0 - PINTURA:

11.1 - As paredes, o forro de gesso as esquadrias e demais elementos deverão estar limpos e secos. Para executar a pintura todos os demais serviços deverão estar concluídos.

11.2 - Nas paredes internas, externas e o forro de gesso será feita aplicação de selador acrílico e pintura com tinta acrílica em duas de mãos ou tantas quantas forem necessárias para um perfeito acabamento.

11.3 - As esquadrias de madeira terão uma demão de selador para madeira e depois serão pintadas com tinta esmalte em duas demãos ou tantas quanto forem necessárias para um perfeito acabamento.

14.0 - INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS:

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão obedecer aos projetos e normas técnicos da ABNT, e administradora local de abastecimento de água.

14.1 - Água:

14.1.1 - Os tubos e conexões deverão ser de PVC e atender a NBR 5626/98, diâmetro mínimo de 25 mm, soldável sendo embutidos nas alvenarias em canaletas. As superfícies de emendas de soldagem deverão ser lixadas e limpas com solução apropriada para depois ser utilizada a cola. As torneiras do lavatório no banheiro, do tanque e da pia da cozinha serão de ferro e cromadas. O registro do chuveiro será de ferro cromado, e do tipo pressão. O registro geral deverá ser do tipo gaveta e de ferro. O cavalete de entrada deverá ser no padrão da concessionária local de água.

14.2 - Esgoto:

Os tubos e conexões deverão ser em PVC nos diâmetros indicados no projeto. Deverá ser executada a ventilação prevista em planta. As caixas sifonada, de gordura e ralos deverão ser em PVC.

A fossa séptica terá capacidade de 1.825 litros, o poço sumidouro terá 2,0 m de largura por 3,00 m de comprimento por 2,0 m de profundidade, também de acordo com detalhe anexo. O poço sumidouro será preenchido com pedras de

mão e posteriormente colocado uma lona de PVC de 200 micras com aterramento em seguida.

14.3 - Aparelhos:

Os vasos sanitários serão de louça e na cor e dimensões a escolha do proprietário. A caixa de descarga será externa e de PVC. A tampa do vaso, papelreira, a saboneteira e o cabide serão de escolha do proprietário.

Os lavatórios dos banheiros serão a escolha do proprietário.

15.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

15.1 - Procedimento e cálculo:

O sistema de distribuição e os cálculos em baixa tensão foram efetuados conforme as seguintes normas e regulamentos:

- Regulamento das Instalações Consumidoras de BT - RIC/CEEE (Jan/2006);
- Execução das Instalações Elétricas de Baixa Tensão - NBR-5410/97.

15.2 - Sistema elétrico:

O sistema elétrico considerado foi de 380/220 V - 60 Hz.

15.3 - Entrada de energia:

O ramal de entrada será de acordo com o padrão da concessionária local de energia elétrica.

15.4 - Circuitos de distribuição:

O circuito alimentador da unidade de consumo foi dimensionado para que a queda de tensão não ultrapasse a 2% enquanto que, a partir das caixas de distribuição, os circuitos terminais de iluminação, tomadas e aparelhos individuais terão queda máxima não superior a 2%.

15.5 - Materiais a empregar:

Todos os materiais a serem empregados deverão atender as prescrições das normas técnicas da ABNT que lhes forem cabíveis.

- a) **eletrodutos** - deverão ser de PVC rígido, classes A ou B, de diâmetro externo mínimo de 20,0 mm, salvo indicação em projeto;
- b) **curvas e luvas** - com características idênticas aos eletrodutos;
- c) **buchas e arruelas** - serão de alumínio fundido e apropriadas aos eletrodutos;
- d) **caixas de passagem e derivação** - serão estampadas, com orelhas fazendo corpo com a caixa, esmaltada com tinta anti-óxida e com orifícios apropriados a interligação dos eletrodutos;
- e) **interruptores e tomadas** - serão das marcas Pial ou Btcino, com espelhos, 10 A, 220 V, com exceção as tomadas especiais para aparelhos que deverão suportar um mínimo de 16 A;



f) **condutores** - serão utilizados condutores de cobre eletrolítico, isolado para 750 V, tipo Pirastic Antiflam, da Pirelli, ou similares da Ficap, nas instalações normais e, isolados para 1,0 KV, nas instalações subterrâneas;

g) **disjuntores** - preferencialmente serão do modelo tipo alemão, 240/340 V, nas características de amperagem identificadas em projeto;

h) **luminárias e lâmpadas** - as luminárias serão apropriadas para utilização de acordo com o especificado pelo projeto.

15.6 - Execução dos serviços:

a) **eletrodutos** - as ligações dos eletrodutos entre si deverão ser executadas através de eletrodutos flexível de 3/4". Os mesmos deverão ser ligados em suas derivações, embutidos nas alvenarias e sobre o forro serão colocados sobre as tesouras. Quando instalados no forro e nas paredes devem ter as suas extremidades vedadas impedindo a entrada de materiais estranhos. Sempre que possível.

b) **condutores** - a enfição dos condutores deverá ser efetuada nas redes dos eletrodutos após a conclusão e secagem das mesmas bem como a limpeza das caixas. Todas as emendas deverão ser feitas nas caixas, revestidas com fitas de autofusão e fitas plásticas isolantes de modo a reconstituir o isolamento original.

16.0 - OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:

Todas as etapas do projeto deverão ser executadas com o máximo de esmero e capricho, condizentes com as demais instalações e serviços da obra.

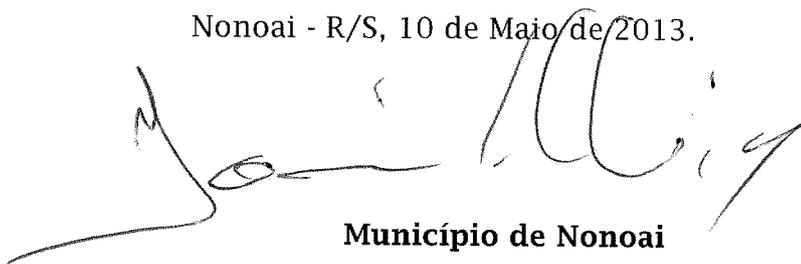
Eventuais alterações de projeto deverão ser comunicadas ao responsável técnico pelo projeto e ter a sua prévia concordância.

Quaisquer detalhes omissos neste memorial ou no projeto deverão ser executados conforme as normas e regulamentos da ABNT.



Nilton Basso
Eng. Civil CREA/RS 053448

Nonoai - R/S, 10 de Maio de 2013.



Município de Nonoai
Proponente